

TRAPP CATADORES - MOMENTO 2: COOPERATIVAS SANTO EXPEDITO E UNIDOS DA VITÓRIA

FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL, ARQUITETURA E URBANISMO (FEC)

Bolsista:
Fernanda Bernava Martinez
f105983@dac.unicamp.br

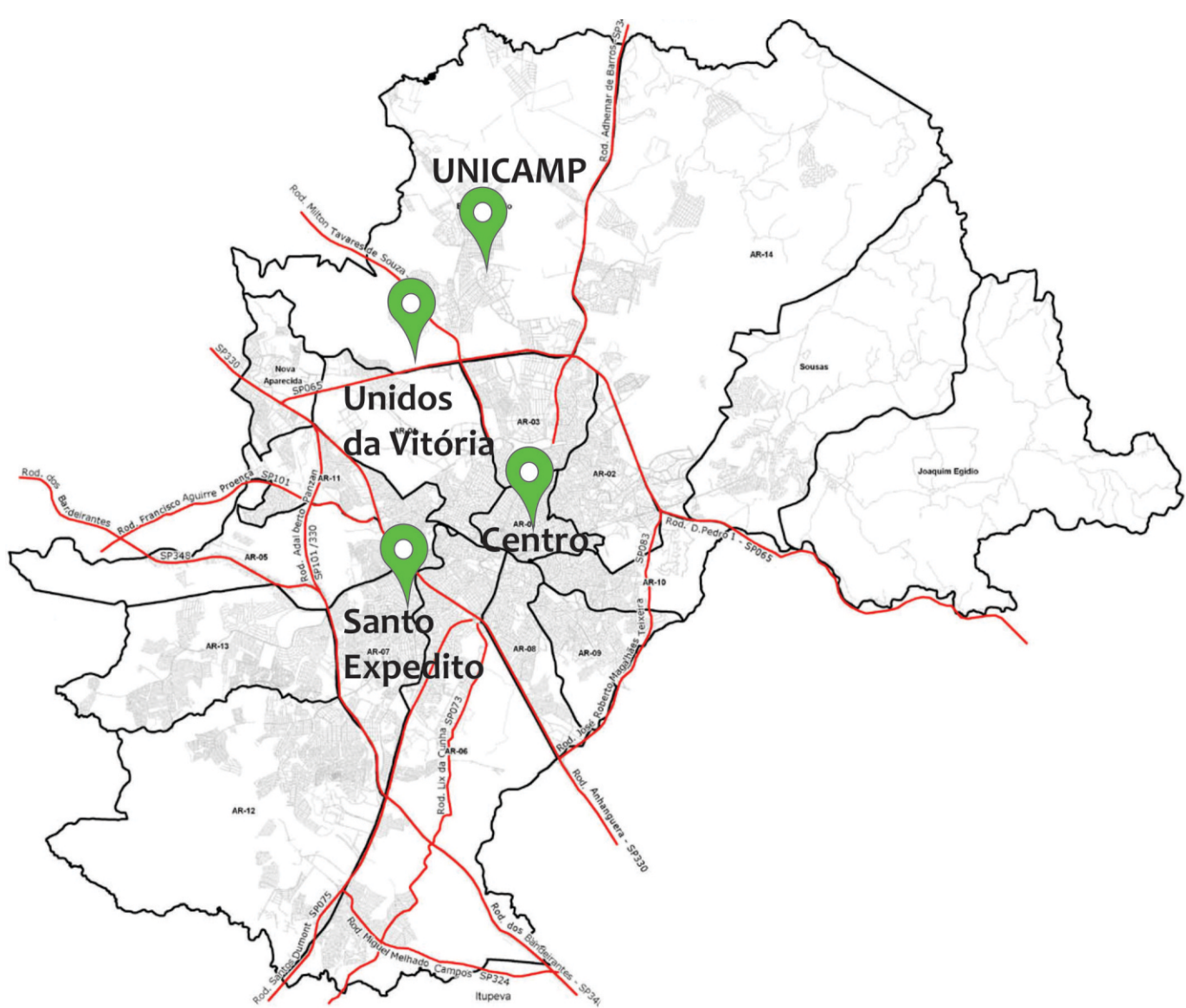
Orientadora:
Emília Wanda Rutkowski
emilia@fec.unicamp.br

Co-orientadora:
Ana Maria Reis de Góes Monteiro
anagoesmonteiro@gmail.com

Cooperativa de Reciclagem - Planejamento Ambiental - Arquitetura e Urbanismo

Introdução

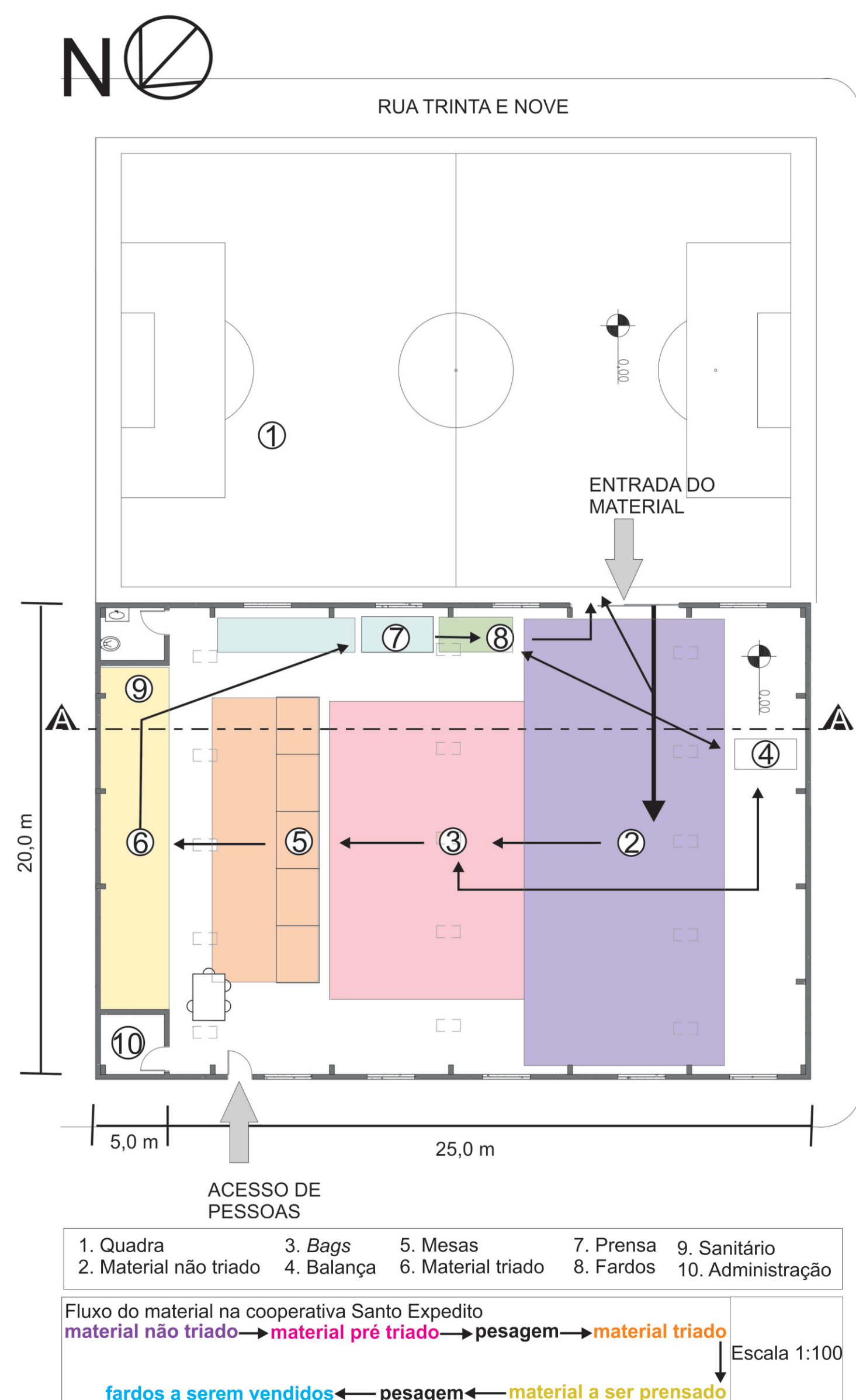
O Projeto TRAPP (Trabalho Precário e Perigoso) Catadores teve início em 2004. Desde então, foram desenvolvidos diversos trabalhos sobre os catadores de materiais recicláveis na região de Campinas. Recentemente, foi realizado um estudo abrangendo as cooperativas de reciclagem Antônio da Costa Santos, Bom Sucesso, Cooperbarão, Nossa Senhora Aparecida (Projeto Reciclar), Santa Genebra, Santo Expedito, São Bernardo e Unidos na Vitória. O presente trabalho avaliou as condições espaciais de trabalho na Cooperativa Nossa Senhora Aparecida e elaborou uma alternativa de organização espacial para proporcionar melhorias na salubridade do local.



Localização das cooperativas na cidade de Campinas

Cooperativa Santo Expedito

Planta e setorização do barracão atualmente



O fluxo atual de produção é resultado de outro trabalho do TRAPP Catadores, desenvolvido por Daniel Winnik, portanto o caminho que o resíduo reciclável percorre no barracão não apresenta grandes conflitos, pois tem uma lógica de fluxos que não cria o cruzamento das diferentes etapas. A etapa que ainda pode apresentar algum problema é a da pesagem (etapas 3 e 8).

Proposta de intervenção

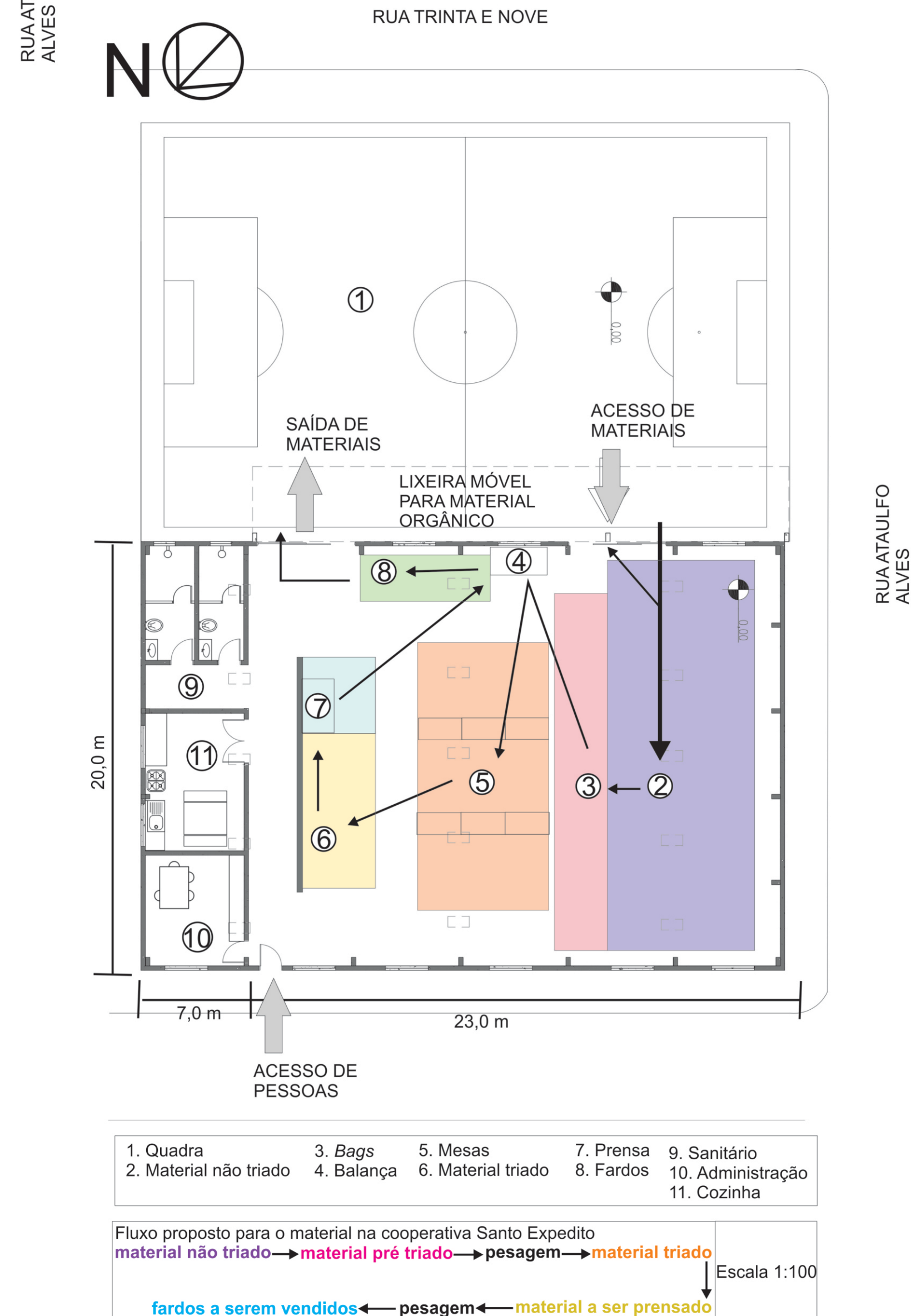
É necessário que seja feita uma nova abertura no barracão, para entrada ou saída de materiais, dividindo assim o fluxo de material e permitir uma reorganização interna, criando uma nova lógica de trabalho e fluxos.

Outra proposta é a de ampliar a área de sanitários e criar dois vestiários para os trabalhadores (9). A administração, que antes era apenas uma mesa, agora teria uma sala para melhor organização de documentos e reuniões (8). Um refeitório (10) foi proposto para ocupar o espaço entre os sanitários e a administração.



Mesas de triagem e cooperadas separando o material reciclável

Proposta de planta e setorização para o barracão



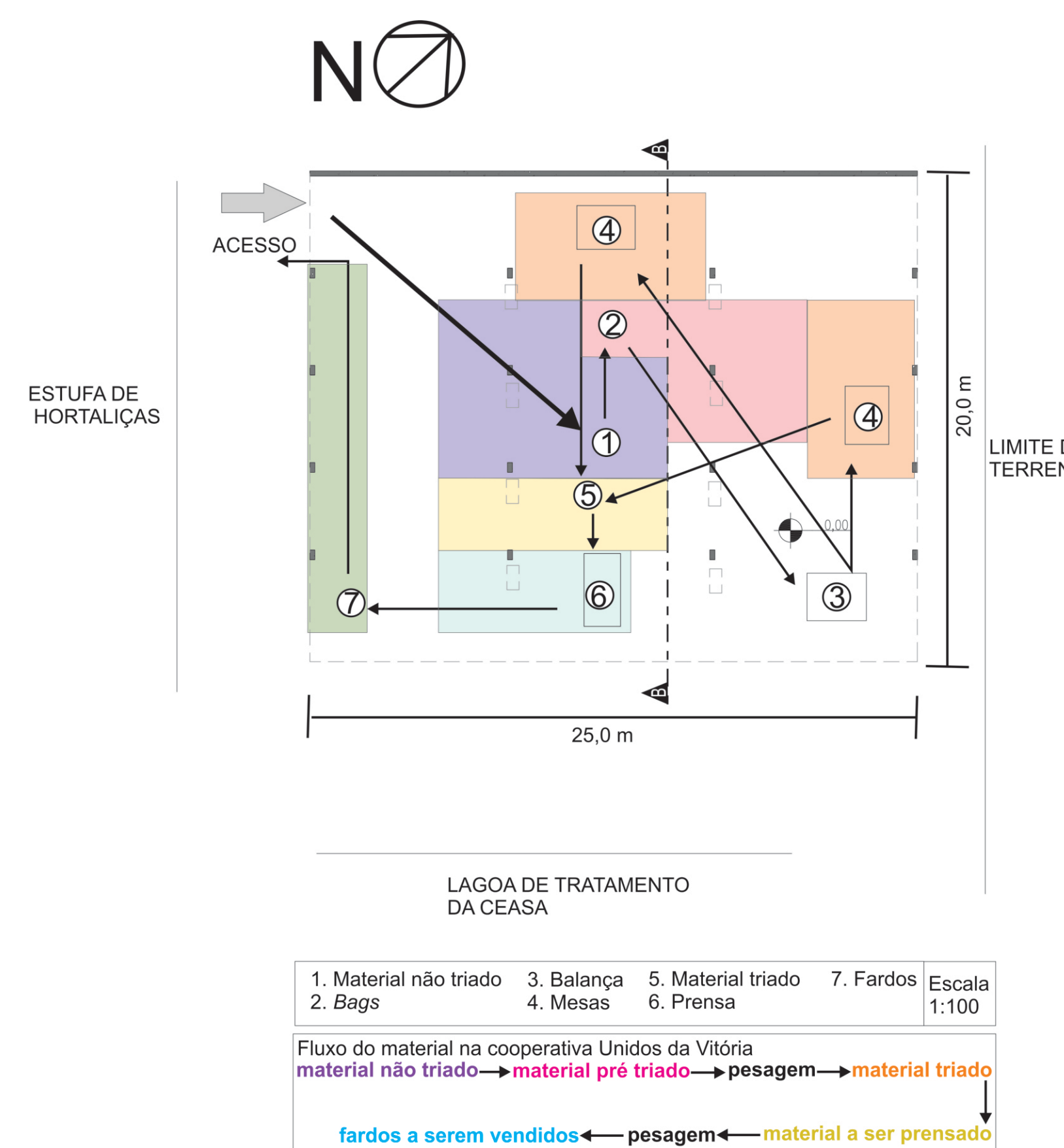
Metodologia

Foi realizada uma série de visitas às cooperativas, em diferentes momentos de do estudo. Para entender sua relação com o cooperado foram elaborados dois tipos de questionários: um destinado aos cooperados e outro, ao coordenador da cooperativa. A partir destes resultados foi elaborada uma análise geral. Para a descrição do fluxo de matéria-prima observado durante as visitas de produção, foram elaborados infográficos. Foi realizado um arquivo documental de fotografias e croquis, bem como um mapa de estudo dos usos do entorno, para um entendimento mais amplo e detalhado da espacialidade da cooperativa.

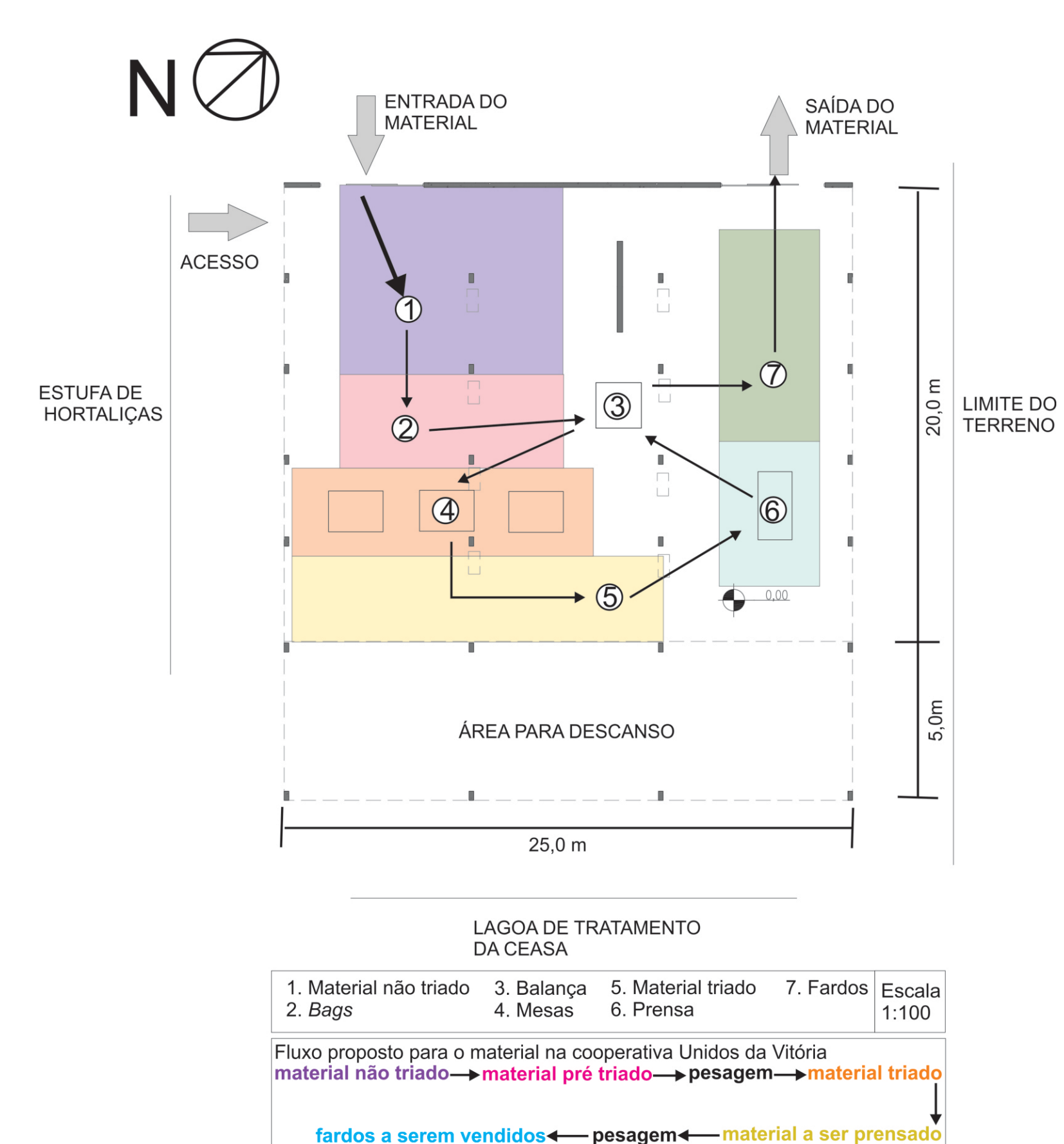
Como a proposta do Programa TRAPP Catadores é aperfeiçoar o processo de trabalho, proporcionando melhorias na salubridade do local, durante esse ano e a partir do diagnóstico realizado, foi elaborada proposta uma alternativa de organização espacial, expressa em planta, corte e infográficos.

Cooperativa Unidos da Vitória

Planta e setorização do barracão atualmente



Proposta de planta e setorização para o barracão



O fluxo de materiais observado é bastante confuso. A cooperativa tem duas mesas de triagem que estão localizadas em lados opostos do barracão (4). O material triado e o não triado ocupam o mesmo espaço em vários momentos do processo, gerando desordem. O material sai pelo mesmo acesso que entra a matéria prima.

Proposta de intervenção

Para evitar o cruzamento de fluxos de entrada e saída de material, a mesma pode ser feita de maneira separada, em lados opostos da à única parede existente, resolvendo assim o conflito de fluxos. A partir destes dois acessos diferentes é proposto um rearranjo do esquema interno de trabalho.

Para melhorar a ventilação no barracão, as pilhas de material reciclado devem ser menores, já que não há paredes que impeçam a entrada de vento. O calor excessivo é causado pela telha metálica que transfere para dentro todo o calor recebido. Mudar as telhas podem auxiliar na refrigeração do ambiente. Um local para descanso dos trabalhadores foi proposto, permitindo que as pessoas tenham vista para os fundos do barracão.



Vista externa do barracão

Conclusão

A proposta inicial desse trabalho foi analisar social e espacialmente seis cooperativas de Campinas, em conjunto com as alunas Camila Midori Yoshida e Raissa Armelin Lopes. Além desse caráter coletivo, essa pesquisa teve sua parte individual, onde cada aluna foi responsável por analisar duas cooperativas, sendo objeto desse trabalho, inicialmente, as cooperativas Santo Expedito e a Unidos da Vitória.

Os resultados do presente trabalho se manifestaram desde a primeira visita às cooperativas, na qual foi possível pela primeira vez ter contato com a realidade dos catadores de materiais recicláveis e seu processo de trabalho. Esse contato, aliado à pesquisa bibliográfica, proporcionou, além do entendimento de conceitos relacionados ao cooperativismo e à coleta seletiva, pequenas mudanças no cotidiano doméstico de manuseio e descarte de materiais recicláveis.

Referências Bibliográficas

- ABREU, Maria de Fátima. Do lixo à cidadania: Estratégias para a ação. Brasília: Caixa, 2001. 94p.
- GONÇALVES, Pólita. A reciclagem integradora dos aspectos: Ambientais, sociais e econômicos. Rio de Janeiro: Dp&a, 2003. 184 p.
- LAJOLO, Roberto Domenico (Coordenador). Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis: Guia para implantação. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas: SEBRAE, 2003.
- MARCOSIN, Adauto Fernandes. Política pública de economia solidária: Uma política em construção. 2008. 295f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2008.